

O GRAFISMO DA COMUNIDADE KAIOWÁ

SALDANHA, Gilcacia Gündel¹ (gilcacia@yahoo.com.br); **CHAMORRO, Cândida Graciela**² (chamorro_graciela@hotmail.com)

1-Discente do curso História Bacharelado da UFGD; bolsista PIBIC/UFGD/CNPq.

2- Docente orientadora da UFGD-FCH.

A arte é uma das formas de manter e fortalecer denominados aspectos da identidade dos povos indígenas, funcionando como um meio de identificação e, no caso de nosso tema, como uma comunicação visual. Essa arte está presente nos grafismos estampados nos artefatos, adereços e pinturas corporais que valorizam as tradições fundadas pelos ancestrais. O que se conhece sobre grafismo indígena não contempla os praticados pelos Kaiowá do Mato Grosso do Sul. De modo que a nossa pesquisa tem o objetivo de conhecer os diversos padrões gráficos do grupo. Depois de leituras de textos a fins e de levantamento de um material básico com o Sr. Joel Hirto, realizamos pesquisas de campo e oficinas no acampamento kaiowá Itay, localizado no município de Douradina-MS. Os mais velhos repassavam então seus conhecimentos e técnicas sobre grafismo aos demais adultos, jovens e às crianças da comunidade. Temos registrado até o momento os principais grafismos conhecidos nessa comunidade Kaiowá com suas relações antropológicas, cosmológicas e teológicas, através da coleta do vocabulário, das expressões, das histórias e das demais explicações relacionadas a essa arte. Esse material foi analisado à luz do que conhecemos sobre grafismos indígenas e sobre a cultura Kaiowá. Foi elaborado um catálogo com as imagens e das narrativas recolhidas, atendo-nos à solicitação das mestras e dos mestres tradicionais, preocupados com o fato de estarem ruindo a prática desta expressão cultural nas comunidades. Compartilhamos com eles que os saberes e fazeres tradicionais não podem ser esquecidos e que se devem encontrar maneiras de estimular os jovens e as crianças a aprenderem as técnicas e os conhecimentos intrínsecos dessa expressão cultural, estampada sobre o corpo humano e sobre a superfície de diversos artefatos da sua cultura material. Podemos constatar que cada grafismo desenhado, parte de uma visão relacionada à natureza, onde há conhecimentos, sentimentos, sabedorias e visão de mundo. Portanto, os grafismos são formas de manter a memória desse povo, preservando assim, suas raízes tradicionais que vai passando de geração a geração, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade étnica.

Palavras chaves: Identidade Étnica. Grafismo Indígena. Linguagem Visual

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Pesquisa- CNPQ e a Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD pela oportunidade de desenvolver esse trabalho.